

Nota da SBPC RS

A lista das fundações ameaçadas de extinção pelo governo estadual inicia pela ciência e tecnologia: Cientec e FAPERGS. A Cientec, desenvolve ciência e tecnologia no âmbito do estado e a Fundação de Amparo à Pesquisa foi instituída há 52 anos (tendo sido a segunda fundação de amparo à pesquisa a ser criada no Brasil) e é responsável pelo apoio e fomento à pesquisa científica no Estado. A FAPERGS já está em processo de morte lenta, pois o governo, ilegalmente, não repassa os recursos a ela destinados por lei (1,5% da receita tributária líquida do Estado). A Fundação de Economia e Estatística é uma instituição séria, que tem uma história inquestionável de pesquisa econômica e social, sendo responsável, entre muitas outras, pelas importantes atividades de pesquisa sobre emprego, a PED.

A FEPAGRO e a Fundação Zoobotânica são importantes institutos estaduais de pesquisas biológicas que envolvem animais e plantas, sendo o Jardim Botânico uma das unidades associadas.

A Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em saúde é responsável pela pesquisa de medicamentos, sangue, entre outras, e foi criada durante o governo Simon, englobando o antigo Laboratório de produção de medicamentos do Estado e os Hemocentros.

Finalmente temos a Fundação Piratini, responsável pela comunicação do Estado com a sociedade e pela divulgação cultural. A ela estão vinculadas a TVE e a Rádio Cultura, que são as responsáveis por divulgar a boa música brasileira e o trabalho dos artistas do Rio Grande do Sul.

Não aceitamos o desmonte de instituições públicas que vêm exercendo um papel fundamental na produção de dados, informações e análises, a qual é fundamental para o desenvolvimento social, econômico e científico do Rio Grande do Sul.

José Vicente Tavares dos Santos – Secretário Regional da SBPC RS

Maíra Baumgarten,

Secretária da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência